Olimpíadas Montreal – 1976: NADIA COMANECI, PERFEIÇÃO NA GINÁSTICA ARTÍSTICA

Abertura: 17 de julho de 1976

Encerramento: 1 de agosto de 1976

**Curiosidades**: Além do brilho da nascente estrela romena Nadia Comaneci, que aos 14 anos conquistou o mundo com a precisão de movimentos na ginástica artística, os Jogos da XXI Olimpíada também entraram para a história por seu viés político, especialmente na questão dos boicotes. A China anunciou que não participaria dos Jogos em protesto contra a presença de Taiwan, considerada sua província rebelde. O governo canadense ainda tentou reverter a situação, negando visto de entrada para os atletas taiwaneses, mas não foi bem sucedido. China e Taiwan ficaram fora dos Jogos de Montreal.

Já a Tanzânia decidiu boicotar os jogos de Montreal em protesto contra a Nova Zelândia que levou sua equipe de rúgbi para uma turnê na África do Sul, desrespeitando o embargo contra o regime segregacionista. O protesto envolveu 22 países contra o governo neozelandês que tinha delegação inscrita para participar desta edição dos Jogos e não havia sofrido qualquer sanção.

Aos Jogos de Montreal compareceram 92 países com 6.084 atletas (1.260 mulheres e 4.824 homens). A participação diminuiu em 29 países e 1.125 atletas na comparação às competições de Munique realizadas quatro anos antes. Além da estréia do hóquei sobre grama, ainda masculino, em uma pista artificial, os Jogos de Montreal marcaram a ampliação da participação das mulheres em várias modalidades esportivas como basquete, remo e handebol.

Mas a estrela que brilhou no firmamento de Montreal nasceu na Romênia. Aos 14 anos, 1,50 m de altura e 35 quilos, Nadia Comaneci surpreendeu aqueles que, nos Jogos de Munique, ficaram fascinados com a ginasta russa Olga Korbut. A atleta romena ainda conquistaria duas outras medalhas de ouro e duas de prata, em Moscou 1980, fechando a brilhante carreira com 10 medalhas olímpicas. A Romênia só havia conseguido duas medalhas de bronze na ginástica olímpica antes de Nadia Comaneci. A ginasta romena participou das seis provas olímpicas conquistando três medalhas de ouro (combinadas individuais, equilíbrio na trave e barras assimétricas); uma medalha de prata nos combinados por equipe; e a medalha de bronze no solo. O seu desempenho chegou a mais de 100 países, ampliado pela transmissão ao vivo das emissoras de TV. Bermudas, que na época tinha 53.500 habitantes, era o país menos populoso do mundo, e conquistou sua primeira medalha, com Clarence Hill que levou o bronze no boxe.

Modalidades disputadas: Atletismo - Basquete - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol – Ginástica Artística - Handebol - Hipismo - Hóquei sobre Grama - Judô - Levantamento de Peso - Lutas - Natação - Pentatlo Moderno - Pólo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Tiro - Tiro com Arco - Vela – Vôlei

**Delegação Brasileira:**

Chefe de Equipe: Antônio Pires Castro Filho

Número de atletas: 93 (86 homens e 7 mulheres)

Participação brasileira: 50 provas em 12 modalidades

**Participação do Brasil:** O Brasil participou enviando 93 atletas (7 mulheres e 86 homens) que competiram em 11 modalidades esportivas: vela, atletismo, voleibol, natação, futebol masculino, remo, boxe, saltos ornamentais, tiro esportivo, judô e esgrima. O basquete brasileiro dessa vez não foi classificado para os Jogos, nem no masculino e nem no feminino, que fazia então sua estréia. Embora o Comitê Olímpico Internacional (COI) tivesse aberto o handebol feminino e mais seis categorias de remo para mulheres, as atletas brasileiras ainda iriam esperar mais um pouco para poderem participar nesses esportes.

As mulheres atletas brasileiras, Maria Luiza Betioli, Silvina Pereira da Silva e Esmeralda Garcia, do atletismo além de Maria Guimarães, Flavia Nadalutti, aos 15 anos de idade, Rosemary Ribeiro e Cristina Teixeira da natação muito se esforçaram, mas não conseguiram se classificar.

Houve diminuição da participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1976 em termos de resultados, pois os atletas trouxeram de volta somente 2 medalhas de bronze: uma no atletismo, e outra na vela. No entanto, o Brasil obteve colocações significativas, até oitavo lugar, em seis modalidades: atletismo, boxe, natação, vela, futebol e voleibol.

A vela deu uma medalha de bronze para o Brasil. Foi com os velejadores Peter Flicker e Reinaldo Conrad, na classe Flying Dutchman. Reinaldo Conrad já vinha com histórico de sucesso na vela: medalha de ouro na classe Snipe nos Jogos Pan-Americanos de 1959 e nos Jogos de 1963, medalha de ouro nos Jogos Pan Americanos de 1975 na class Flying Dutchman, medalha de prata nos Jogos de 1967 na classe Flying Dutchman e medalha de bronze nos Jogos de 1968 na Cidade do México também na classe Flying Dutchman.

A outra medalha de bronze saiu do atletismo, no salto triplo, com João do Pulo. Embora fosse recordista mundial da prova com 17,89m, o paulista João saltou somente 16,9m, quase um metro abaixo de sua marca principal. Ele ainda competiu no salto em distância e ficou em 5° lugar.

**Quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Verão - Montreal 1976**  
Posição - País - Ouro - Prata - Bronze - Total  
1 - União Soviética - 49 - 41 - 35 - 125  
2 - Alemanha Oriental - 40 - 25 - 25 - 90  
3 - Estados Unidos - 34 - 35 - 25 - 94  
4 - Alemanha Ocidental - 10 - 12 - 17 - 39  
5 - Japão - 9 - 6 - 10 - 25  
6 - Polônia - 7 - 6 - 13 - 26  
7 - Bulgária - 6 - 9 - 7 - 22  
8 - Cuba - 6 - 4 - 3 - 13  
9 - Romênia - 4 - 9 - 14 - 27  
10 - Hungria - 4 - 5 - 13 - 22  
11 - Finlândia - 4 - 2 - 0 - 6  
12 - Suécia - 4 - 1 - 0 - 5  
13 - Grã-Bretanha - 3 - 5 - 5 - 13  
14 - Itália - 2 - 7 - 4 - 13  
15 - França - 2 - 3 - 4 - 9  
16 - Iugoslávia - 2 - 3 - 3 - 8  
17 - Tchecoslováquia - 2 - 2 - 4 - 8  
18 - Nova Zelândia - 2 - 1 - 1 - 4  
19 - Coreia do Sul - 1 - 1 - 4 - 6  
20 - Suíça - 1 - 1 - 2 - 4  
21 - Coreia do Sul - 1 - 1 - 0 - 2  
21 - Jamaica - 1 - 1 - 0 - 2  
21 - Noruega - 1 - 1 - 0 - 2  
24 - Dinamarca - 1 - 0 - 2 - 3  
25 - México - 1 - 0 - 1 - 2  
26 - Trinidad e Tobago - 1 - 0 - 0 - 1  
27 - Canadá - 0 - 5 - 6 - 11  
28 - Bélgica - 0 - 3 - 3 - 6  
29 - Países Baixos - 0 - 2 - 3 - 5  
30 - Espanha - 0 - 2 - 0 - 2  
30 - Portugal - 0 - 2 - 0 - 2  
32 - Austrália - 0 - 1 - 4 - 5  
33 - Irã - 0 - 1 - 1 - 2  
34 - Mongólia - 0 - 1 - 0 - 1  
34 - Venezuela - 0 - 1 - 0 - 1  
36 - Brasil - 0 - 0 - 2 - 2  
37 - Áustria - 0 - 0 - 1 - 1  
37 - Bermuda - 0 - 0 - 1 - 1  
37 - Paquistão - 0 - 0 - 1 - 1  
37 - Porto Rico - 0 - 0 - 1 - 1  
37 - Tailândia - 0 - 0 - 1 - 1